O Neide Rodrigues

EVANGELISTA

DE CRIANÇAS

UMA PUBLICAÇÃO DA APEC

Ecologia

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO / 1992

Editorial

Hoje se discute a preservação da natureza e entidades das mais diversas tendências, se envolvem em ações ligadas a problemas ecológicos: **não** proliferação das armas nucleares; **não** poluição da atmosfera; **não** desmatamento das florestas; **não** extermínio de animais; **não** contaminação das águas; etc.

Qual a motivação por detrás de todo este "bombardear" de idéias através de todos os meios de comunicação, e que fazem da palavra "ecologia" uma palavra cada vez mais mencionada?

Seria o interesse meramente político ou econômico? Seria o despertar de uma nova forma de panteísmo religioso? Seria uma artimanha satânica para que os homens se preocupem apenas com o aqui e o agora e não tenham tempo de se prepararem para o juízo eminente que se aproxima? Seria o desejo sincero de usar a criação de Deus com sabedoria?

Cremos que os cristãos, nascidos de novo, podem ver a questão ecológica de maneira correta: Deus tudo criou e deixou sob o domínio do homem. Este, por sua vez, devido à sua desobediência, deu lugar para que a maldição viesse sobre a terra. O próprio uso desordenado da criação é conseqüência do pecado do homem. "A criação está sujeita à vaidade... porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora." Na volta de Jesus, "a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus" (Romanos 8:20-22). Sim, nós aguardamos "novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça" (2 Pedro 3:13).

Cremos também que devemos aproveitar as oportunidades deste "Ano Ecológico" para comunicar estas verdades preciosas da Palavra de Deus, especialmente às crianças.

Neste 1º "Evangelista de Crianças", de 1992, você encontrará material que o ajudará, relacionando ecologia com sua vida, com a Bíblia e apontando Jesus como Aquele que pode, unicamente, resolver o problema do pecado do homem.

Se quiser escrever algum artigo sobre este tema – ecologia, teremos imenso prazer em receber, e quem sabe, publicar em nossa revista.

Se você, prezado evangelista de crianças, usar alguma das sugestões e programas deste número, escreva-nos. Queremos saber como foi a sua experiência e os resultados obtidos.

Um feliz ano ecológico, aproveitando as oportunidades e ganhando crianças para Jesus!

A Redação

ANO XXXVIII Nº 146

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216
Vila Clementino – Fone: (011) 575-3353

Redatora: Edi Brandão de Oliveira

Assistente: Esther Duarte Costa

Arte: Maria Salete Zirbes

Composição e Fotolito: Grupo Impressor

Impressão: Press grafic

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.

A assinatura, que abrange 4 números, pode ser feita em qualquer época do ano. O preço é de Cr$ 4.000,00. Para fazer uma assinatura basta nome e endereço completos para O Evangelista de Crianças, Caixa Postal 1804, CEP 01059 - São Paulo-SP, anexando o valor acima que poderá ser em cheque nominal. Qualquer reclamação, dirija-se à redação, por escrito.

ECOLOGIA

por Eneida F. da Silva Negrão

(pode ser usado como acróstico ou como lição objetiva. Para isto basta preparar letreiros, conforme indicado na lição.)

E - ECOLOGIA - *Sou assunto muito discutido atualmente. Todos falam sobre mim. Sou manchete nos jornais e revistas e alvo de reportagens na TV. Sou assunto muito em moda. Pensando bem, a Bíblia tratou sobre mim bem antes que o Homem o fizesse. É na Bíblia que está descrito o meu passado e o meu futuro também! Sou a brisa leve que embala as folhas das árvores, sou a água dos rios e mares onde vivem milhões de peixes e seres marinhos, sou as aves que povoam o espaço, sou os animais que se espalham por campos e florestas sem fim, sou as flores mimosas que enfeitam os prados e jardins, sou as árvores carregadas de saborosas frutas. Sou a Natureza cheia de segredos e mistérios. Tenho um passado lindo. O meu presente é um pouco obscuro, principalmente para o homem que teme e treme pela minha destruição causada por ele mesmo. Mas... eu tenho um futuro glorioso! Antes, porém, de lhes falar do meu futuro, quero refletir sobre o meu passado. Um dia fui idealizada e cuidadosamente planejada. Na minha história houve um...*

C - CRIADOR - *Sim, é verdade! Embora muitos estudiosos procurem explicar minha existência com enunciados científicos e técnicos, fui criada*

diretamente por Deus. A Bíblia diz que antes que tudo viesse a existir, Deus já existia. Tudo o mais era sem forma e vazio. Deus iniciou tudo, criando a luz, em seis dias; depois, seguiu-se a criação desta natureza linda que você pode ver: rios, mares, lagos, a terra coberta de uma relva verde e brilhante, árvores gigantescas, o firmamento pontilhado de estrelas, o sol majestoso a brilhar durante o dia, e a lua com sua luz suave a iluminar a noite; peixes, répteis, mamíferos e os pequeninos insetos. Finalmente, o Homem também foi criado, "à imagem e semelhança de Deus..."

para ser o rei da criação!

Talvez você esteja curioso para saber ***como*** *Deus criou todas estas coisas. Também, a respeito disto a Bíblia nos esclarece muito bem. Deus criou com a Sua Palavra de...*

O - ***ORDEM*** *- Com a sua Palavra de Ordem, tudo apareceu! Disse Deus: "Haja luz e houve luz!" Se você ler o primeiro capítulo de Gênesis, descobrirá que antes que cada coisa fosse criada há a expressão "Disse Deus". Como pode ver, o meu Criador é muito Poderoso!*

Tudo, desde o início, faz parte de um plano minuciosamente traçado por Ele. Por isso, ao me criar, Ele pensou também na minha preservação. Ele estabeleceu...

L - ***LEIS*** *- Sim, Deus traçou leis que deveriam reger a natureza. Leis que fazem parte de um todo uniforme e cuidadosamente traçado por Ele. Os cientistas, nos seus estudos, têm ficado assombrosamente maravilhados com a perfeição das leis que regem o Universo: planetas que giram no espaço e não se chocam, a reprodução dos seres vivos. Mas, olhando de perto, você mesmo, sem ser cientista, descobrirá que tudo em mim segue um esquema minuciosamente traçado: a sobrevivência dos seres vivos que se alimentam dos vegetais; estes, por sua vez, vão renovando; as quatro estações do ano; a hora certa do nascer e do pôr do sol. Em cada lugar você pode ver a mão do meu Sábio Arquiteto, o Senhor, o Deus Criador dos Céus e da Terra.*

Ao Homem foi dito que cultivasse a terra e Deus até concedeu-lhe domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e selváticos. Ele seria o administrador da natureza criada. Deus estabeleceu a ordem certa para o perfeito equilíbrio (ecológico) da vida entre o homem e a natureza. O Jardim do Éden foi exemplo de perfeita harmonia de vida entre o Homem e o meio ambiente.

Garanto-lhes que teria dado tudo certinho ***se*** *o Homem não tivesse falhado. Algo triste aconteceu. A ordem foi alterada!*

O - ***ORDEM ALTERADA*** *- Estas leis certinhas que Deus traçara, foram repentinamente alteradas porque o Homem pecou contra Deus, rebelou-se contra o Seu Criador. Você conhece a história de Adão e Eva! Desde então o Homem tornou-se Destruidor da natureza em vez de Administrador. Tornou-se egoísta, interesseiro e, por isso, a natureza sofre e se desintegra. A poluição de rios, lagos e mares, a poluição do ar pelas chaminés das indústrias e fábricas, pelos automóveis e pelas queimadas das florestas tropicais; a caça e a pesca predatória de peixes e animais, causando-lhes a extinção. Como resultado, a natureza geme e sofre. O super aquecimento do planeta e o buraco na camada de ozônio que proteje a terra dos raios ultra-violetas que causam câncer de pele, são os resultados mais preocupantes. Diz a Bíblia: "Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora." (Romanos 8:22).*

Estará tudo perdido? Será que Deus que me criou e que vê, com tristeza, a minha desintegração, deixará correr tudo à revelia? Haverá uma esperança para mim? Sim! Logo que a Sua Ordem foi alterada, Ele mesmo fez uma...

G - ***GRANDE PROMESSA*** *- Nada do que aconteceu e do que acontece hoje é surpresa para Deus. Sabendo de antemão que o Homem se afastaria do Seu plano inicial, providenciou um Salvador para o Homem perdido. Lá no Éden, a promessa foi feita. O Salvador veio. E, agora, há diante da natureza que sofre a promessa encontrada em Romanos 8:21: "... a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus". Há, sim, uma promessa de restauração, só que ela não será operada por agentes humanos.*

I - INÚTIL ESFORÇO - *A TV, diariamente, através de belas propagandas, incentiva a preservação da natureza. Literatura sem conta gira em torno desse assunto. Os governos e líderes do mundo inteiro se unem num ingente esforço para preservar a natureza. Há, sem dúvida, um esforço conjunto para que eu seja salva da destruição. Chego a admirar o esforço do homem neste sentido. Há, porém, um contra senso em tudo isto: "não é o homem que me destrói e aniquila?" Chego à conclusão de que o esforço humano em me preservar, é totalmente inútil. A minha restauração acontecerá um dia, mas será operada pelo meu Criador, pelo Redentor do homem, pelo meu Redentor!*

Eu lhes disse que a Bíblia fala do meu passado, da minha origem, mas fala também do meu futuro. Firmo-me na promessa de Romanos 8:21. Serei redimida, restaurada, portanto,...

A - AGUARDO - *Novo céu e nova terra.*

Exulto nesta esperança!!

Deus descreve o meu futuro: "Eis que crio novos céus e nova terra" (sem poluição, sem extinção de seres vivos).

O meu Criador voltará! Vejam o que Ele diz em Sua Palavra, referindo-Se a quando isto acontecerá: "Os céus passarão com grande e estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados, também a terra e as obras que nela existem serão atingidos".. "Nós, porém esperamos novos céus e nova terra nos quais habita a justiça" e "A terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor como as águas cobrem o mar." (Is 11:9, Hc 2:14).

O apóstolo João teve de mim uma visão profética descrita no Apocalipse: "Vi novo céu e nova terra... nunca mais haverá qualquer maldição."

Este é o meu futuro glorioso!

Acampamento Boas Novas – Caminhada ecológica

Salvem as Crianças!

Gilberto Celeti

– Tio, me leva para sua casa – pedia aquele menino com seus olhos vivos e angustiantes.

– Meu pai foi embora, minha mãe arrumou outro homem, eu apanhava muito e fugi de casa – contava outro daqueles garotos de rua.

– Nós não gostamos dos meninos da Cinelândia e eles não gostam de nós – explicava outro, daquele bando da Candelária, no Centro do Rio de Janeiro.

Estávamos conversando com aquele grupo que nos parecia tão ameaçador, que tomam banho no chafariz, que vivem maltrapilhos, que fazem os transeuntes mudarem de calçada e andarem temerosos de serem assaltados. Na verdade, era simplesmente um grupo de crianças famintas, famintas de alimento, de afeto, de compreensão, de atenção, de Jesus Cristo.

Vários são os grupos de crianças de rua. Cada qual tem o seu próprio estilo e leis. Tem o seu chefe. Tem um espírito de unidade muito forte. Repartem entre todos qualquer "quentinha" ou pedaço de pão, ou mesmo a cola, que tanto cheiram.

– Tio, eu cheiro esta cola para não sentir a dor no estômago, eu estou com fome, me paga uma "quentinha" – são palavras que sempre ouvimos.

Ao compartilhar sobre o amor de Deus, o evangelho da salvação, aquilo que Jesus Cristo veio fazer, a atenção de todos é impressionante, e nos surpreende constatar que muitos destes meninos procedem de lares evangélicos e conhecem muitas histórias da Bíblia.

– Tio, eu sei que Jesus pode me transformar, me leva para sua casa...

A necessidade de um lar para estes meninos é indiscutível. Um local onde possam dormir, tomar banho, comer, estudar, experimentar afeto, conhecer Jesus e crescer na graça e no conhecimento do Salvador.

Estaríamos dispostos a abrir um lar assim? A iniciar um ministério voltado especificamente para um determinado grupo de crianças da cidade e atuar para a redenção do mesmo? Redenção

espiritual, psicológica e física? Que desafio!

Neste ano ecológico, quando os pensamentos de todos se voltam para a salvação das baleias, dos micos dourados, das florestas, do ar, do oceano, etc, quem se preocupará com os meninos de rua?

"MENINOS DE RUA RECEBEM BALAS GRATUITAMENTE" e milhares são exterminados a cada ano em nossas cidades e sempre de maneira cada vez mais violenta.

Que absurdo ver uma sociedade que não quer admitir o extermínio de plantas e de animais e nada fala sobre o extermínio de crianças!

Que absurdo ver uma sociedade que não admite galinha, nem porco, nem cabrito, nem cavalo abandonado e não se importa com os milhões de crianças no mais total abandono!

Alguma coisa temos de fazer, especialmente os crentes evangélicos que sabem que a única solução para este triste problema é levar estas crianças ao Senhor Jesus Cristo. Vamos, pelo menos, sair ao encontro destas crianças, evangelizá-las, orar por elas, e, movidos por amor ao Salvador, suprir também as suas necessidades.

Neste ano ecológico, estamos orando e desafiando você para que se una a nós no Projeto "LAR REFÚGIO BOAS NOVAS" para meninos de rua do Rio de Janeiro, onde diretoria, obreiros e voluntários haverão de dar parte de sua atenção e do seu tempo para que um grupo de meninos como este da Candelária, seja ganho para Jesus.

"SALVEMOS AS CRIANÇAS".

JESUS, O ÚNICO CAMINHO

"Porque para com Deus não há acepção de pessoas". Rm 2.11

Certa vez, quando pregava a mensagem da cruz para um índio que apresentava visíveis sinais de autêntica conversão, um missionário foi surpreendido com as seguintes perguntas:

- Há quanto tempo Jesus morreu para nos salvar?
O missionário respondeu:
- Há quase 2.000 anos.
- E só agora você veio nos dizer?

Sem saber o que responder ele saiu dali muito pensativo, pois ele próprio relutou bastante antes de tornar-se um mensageiro da paz para aquele povo.

Assim também muitos cristãos sabem que Jesus é o único caminho e que a vontade de Deus é que todo homem seja salvo, sem acepção, mas guardam isso para si mesmos, como tesouro pessoal, que não deve ser repartido.

Pensando em quantos povos não ouviram ainda que só Jesus salva, que tanto tempo já tem passado e também muitas oportunidades de anunciar essa Boa Nova, o que teria você respondido?

- Extraído do Boletim da Missão Evangélica da Amazônia

Pais de Adolescentes

(Uma abordagem de relação pais-filhos)

Ser pais de crianças é diferente de ser pais de adolescentes. Para se compreender isto é preciso entender o que é adolescência.

A palavra adolescer vem do latim e significa "crescer, engrossar, tornar-se maior, atingir a maioridade". Esta fase é muito importante, pois é uma das etapas em que o ser humano sofre as maiores modificações no seu processo vital, do nascimento à morte.

O início da adolescência está nitidamente demarcado pela puberdade.

Com o fim da adolescência já não acontece o mesmo, porque é definido não no sentido fisiológico mas psicológico.

O adolescente é um ser humano em crescimento, em processo para atingir a maturidade.

Antes de chegar à puberdade, o átomo social mais importante da criança é ainda o núcleo familiar. Pai, mãe, irmãos, são internalizados na criança. Sua vontade acompanha o programa familiar.

Depois da família vem a socialização comunitária, da qual destacamos a Igreja e a Escola. Quanto maior o desenvolvimento, mais as crianças se soltam dos pais.

Com a chegada da adolescência, a dinâmica familiar muda. Os adolescentes já têm muito mais vontades próprias e mais recursos pessoais para executá-las.

A relação pais-filhos, evolui da dependência total para a independência. É uma evolução gradativa que tem na adolescência um dos períodos mais turbulentos.

Há pais que não tomam consciência destas mudanças e tentam manter os filhos em crescimento como eternas crianças.

A criança precisa de proteção, mas à medida que vai crescendo, ela mesma vai aprendendo a se proteger. A proteção dos pais pode, inicialmente, se boa à criança, mas, sendo exagerada, pode fazer com que ela não aprenda a se proteger sozinha, confiando sempre na proteção dos pais.

Super proteção aos adolescentes pode torná-los impotentes, justamente num período onde estão procurando a sua auto afirmação. Ser pais de adolescentes é ajudá-los, orientá-los, mas sempre tomando o cuidado do excesso de interferência. Os adolescentes precisam e querem resolver determinadas situações por si mesmos.

Um outro aspecto da adolescência que é diferente da infância é sua ação social. Muitas vezes os pais têm pouco acesso ao mundo social do adolescente. É certo que seus filhos ainda dependem da casa, mas vivem importantes etapas da sua vida fora dela. Assim, os filhos escapam ao controle dos pais, quando estão à procura de definições pessoais, valores, conceitos e regras. É neste momento que eles mais esperam, pais – não mais papai e mamãe, mas amigos, conselheiros, que os entendam e os ajudem, preparando-os para a vida.

Pr. Wanderley Rangel Filho
Diretor do PAVI

PAVI - Preparando o Adolescente para a Vida - Um ministério a serviço das Igrejas, através de cursos para líderes e pais de adolescentes; cursos para os próprios adolescentes, palestras, acampamentos, congressos.

Nosso escritório:
Rua 24 de maio, 116 - 1º and. s/06 Fone: (011) 222-5118 (próximo à estação República do Metrô) - Caixa Postal 4406 São Paulo - SP - CEP 01051

A Aliança Pró Evangelização das Crianças, através do Acampamento Boas Novas, está realizando em 1992 a temporada ecológica, nos meses de janeiro e julho.

As crianças encontram uma equipe madura, treinada e dedicada. São "missionários nas férias" que participam do TACA – Treinamento para Acampamento de Crianças e Adolescentes promovido pela APEC.

As crianças vibram com as atividades desenvolvidas e o programa é de alto nível.

As crianças dispõem de 13 alqueires de área verde para caminhada e exploração, além de um setor esportivo completo.

Uma semana no Acampamento Boas Novas é uma semana inesquecível e o tema deste ano é ECOLOGIA E MISSÕES.

Não deixe seu filho de fora, ou então incentive para que outras famílias e Igrejas nos encaminhem suas crianças e adolescentes.

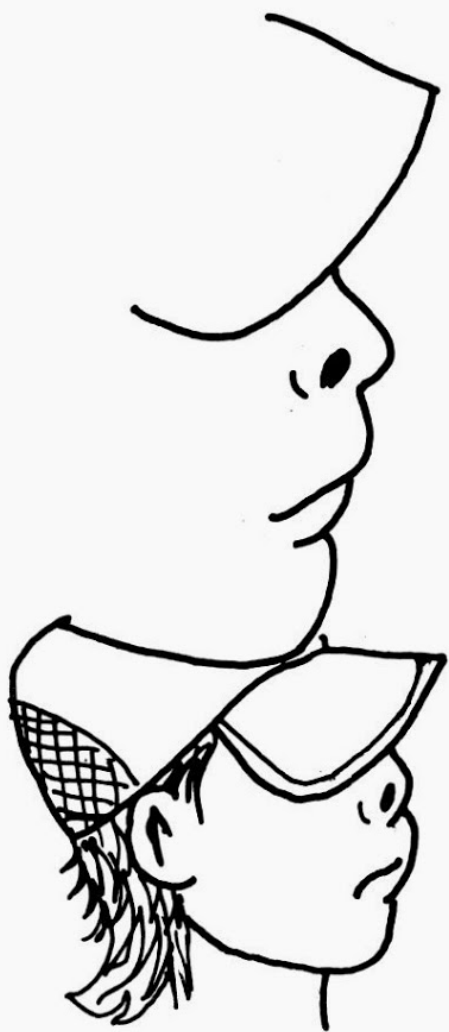
Maiores informações:

Acampamento Boas Novas da APEC
Caixa Postal 1804 - 01059 - São Paulo - SP - Telefone: (011) 575-3353

ACAMPAMENTO BOAS NOVAS - PELO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA!

ATENÇÃO: "MINI RETIROS ECOLÓGICOS" NO RIO DE JANEIRO

Programa atraente... Equipe Treinada... Evangelização e discipulado.

De 23 a 26 de Abril – para crianças
De 30 de Abril a 03 de Maio – para adolescentes
Informações: APEC - RIO
R. 1º de Março, 125 - 4º andar - Telefone: (021) 263-1715

Por que os nossos filhos se perdem?

A vontade de escrever algo com esse título nasceu durante um dos nossos cultos diários no PROJETO AMOR (que visa a recuperação de viciados). Estava eu a pregar e, olhando para os meus 25 ouvintes, de idades diversas (16 a 45 anos), de repente senti aquele "friozinho" correr todo o meu ser: 18 dos nossos internos eram membros, ou ex-membros de Igrejas Evangélicas. Três filhos de pastores, cinco de diáconos e outros oficiais de Igrejas.

POR QUE ISTO, MEU DEUS?... foi a pergunta que me assaltou naquele momento. Controlei-me, ninguém notou o meu desconcerto, e passei a pesquisar a ***vida*** de cada um, a ***vinda*** de cada um.

Por que o filho daquele famoso pastor veio parar num lugar deste? Não é ele um homem santo, pio, grande obreiro na Seara do Senhor? Por que o filho daquele diácono se tornou um viciado? Afinal, não dedica ele todo o seu tempo à igreja? E estes outros, membros de igrejas, batizados em suas denominações, conhecedores da Bíblia? Por que buscaram as drogas, o álcool e o homossexualismo? Por que o *vazio* nessas pessoas?

Nós temos a mania de achar que câncer e desastres só acontecem com os outros; e quando algo acontece conosco, aí nós queremos saber ***por que***, não é? Não temos respostas para tudo, mas alguma coisa podemos constatar e explicar.

Pertenço a uma geração que quebrou muitos chamados tabus da sociedade. Muitos de nós não tiveram educação que nos preparasse para essa realidade tão agressiva, em uma sociedade tão pecadora e competitiva. De repente, tivemos que, afoitamente, achar respostas às nossas dúvidas, respostas que vieram condimentadas de um mundanismo pernicioso!

Eu acreditava em Papai Noel, em cegonha, e que sexo era uma coisa feia. Tenho feito palestras pelo Brasil e tenho observado que muitos jovens ainda estão sendo criados de maneira perigosíssima! Uma jovem crente, de 27 anos, aprendera com seus pais que crente não vai à praia, não usa maiô e que beijo é uma coisa nojenta. Ela ***honrava*** a orientação de seus pais, mas não era bem isto que ela ***queria***. Presa fácil para um traficante, um mau caráter ou um conquistador barato, ela estava em crise.

Santidade? É como aquela outra jovem, ensinada a tomar banho de túnica, para que o Senhor não a visse nua.

Sexo, drogas e outros assuntos não são temas para um templo ***consagrado***! São assuntos que profanam a Casa do Senhor!

Sabe o que é comer ou tomar sopa pelas beiradas? É isto que o diabo está fazendo em algumas igrejas e em algumas famílias. Eu não acredito que existam temas que profanam o templo do Senhor; não acredito em um ministério que se diz completo se, em nome de uma falsa santidade, deixa-se campear total ignorância no seio das igrejas. Por que não sermos claros em nossas mensagens e palestras? Vergonha de quê? Por que certos pais não se tornam verdadeiros amigos de seus filhos, ensinando tudo claramente, sem rodeios, de uma forma que conquista ***mesmo*** a confiança de seus filhos?

Conheci um homem muito crente. Tinha 16 filhos. A mulher, crente, estava grávida do 17º filho, e as dificuldades eram enormes. Os filhos não podiam ir ao dentista, ao médico, colégio, e até mesmo ir à igreja,por falta de roupas. "Por que o 17º filho?", perguntei:

- "Deus assim quis", foi a resposta. Trágico! Que falta de orientação! Podem imaginar o clima num lar assim, a revolta destes jovens ***contra esse Deus que mandou esse homem povoar a terra sozinho?***

Um senhor, diácono, tesoureiro de uma igreja, me procurou pedindo para ajudá-lo na recuperação do único filho. Pagava qualquer coisa. Faria qualquer coisa. O filho, menor de idade, foi abordado por mim durante um congresso. Jovem alegre, extrovertido, mas arredio quanto aos seus problemas familiares. Estava usando droga. Era um iniciado. "Por que?" perguntei. "Não sei bem, Pastor. Mas também não sei porque meu pai faz questão de santidade para mim. Ele é egoísta, cobra juros altos e utiliza o dinheiro da igreja... Quem é o velho para me falar de santidade?"

Creio que está faltando temor de Deus! Creio que está faltando "vara" dos nossos púlpitos.

Mas, e os grandes homens de Deus, grandes em suas denominações, que acabam por ter um filho ou filha no vício? Acho que esta grandeza é que atrapalhou. Acho que muitos acabaram por se servirem, e, se servindo dessa grandeza, acabaram por se esquecer do primeiro pastoreio, que são os seus lares.

Eli era grande em Israel. Soube cuidar da casa de Deus e dos filhos dos outros (Samuel, por exemplo). Mas os seus filhos eram maus e cometeram crimes, crimes estes que fizeram com que o povo desprezasse as ofertas do Senhor (1 Sm 2:12-26).

✽ ✽ ✽

Minha pesquisa junto aos internos trouxe algumas verdades nuas e cruas. Vejamos:

a) em sua igreja de origem só aprendiam os ***NÃOS***. Para descobrir os ***SINS***, precisavam orar.

b) por que podiam cultuar a Deus de uma forma num Congresso, e na igreja tinha de ser diferente?

c) quando pequenos, aprenderam com os pais que a igreja era um lugar terrível, que o pastor era isso e aquilo, e que tais irmãos eram falsos... Por que teriam, então, que freqüentar tal igreja?

d) "Papai é um santo no púlpito, no ensino na Igreja, no trato com todos, mas lá em casa é um 'grosso'!"

e) "Nada a favor da Igreja, nada contra ela. Ela não se faz presente na minha vida, nem mesmo para atrapalhar".

f) "Contei um pecado para alguém de confiança, e depois vi meu pecado na boca de todos, na igreja".

g) "Era um homem desavisado da vida, e não soube dizer não aos vícios e ao sexo sob todas as suas formas".

h) "Sei lá, até hoje não compreendi meus pais e os líderes da igreja. Quando me chamavam a atenção, eles visavam o nome da família e da Igreja, e eu não notava neles interesse em mim".

i) "Eu tive de tudo. Meus pais me deram tudo, como motos, carros, dinheiro, roupas, 'quebraram meus galhos' na justiça. Acho que as coisas foram fáceis demais para mim, e isto me tirou a vontade de lutar, ou a capacidade para tal".

j) "Sempre quis ter o que não podia, e achei que roubando, sendo 'avião' (entregador de drogas) arranjaria dinheiro mais rápido. Arranjei problemas mais rápidos também, e aqui estou".

* * *

Uma criança de seis anos perguntou ao pai o que era ser cristão. O pai explicou, floreou e encerrou sua dissertação com ar de quem acerta na mosca. E a criança "atacou" novamente: – o senhor já viu algum?

Defendo uma volta para casa! Primeiro, o pastoreio dos lares! Aplicação da Bíblia no lar, com palavras e testemunho fiel. Aprendi com meu professor na Escola Dominical que existe um quinto Evangelho, e que este será mais importante se eu viver aquilo que Mateus, Marcos, Lucas e João escreveram: ***é o evangelho segundo a minha vida!***

Vez por outra encontro alguém me perguntando: "Que foi que eu fiz para ter um filho, ou filha, assim?" Talvez não tenha feito nada, e aí está a resposta.

Todos, do pastor à mais simples ovelha: voltemos para casa e vamos adotar nossos filhos!

– Pr. José Francisco Veloso
Diretor Presidente do
Projeto AMOR

Extraído da revista CASA FELIZ
publicado pela JUMOC

PREOCUPAÇÕES

Certo homem, dirigindo a sua carroça passou ao lado de um viajante que a pé, carregava um pesado saco às costas. Ofereceu-lhe carona. Depois de certo tempo notou que o homem, apesar de estar na carroça, ainda segurava o fardo nas costas. "Por que o senhor não coloca a bolsa no fundo da carroça?" - perguntou. "Bem - respondeu o caroneiro - o senhor já é tão bondoso em me levar que não quero lhe dar este incômodo de levar este saco".

Amigo leitor, quantas vezes fazemos exatamente assim com Jesus? Cremos que Ele carregou nos Seus ombros a pesada cruz em nosso lugar. Cremos que Ele leva a nossa alma a salvo para o Lar Celestial, mas achamos que nós mesmos temos que carregar os fardos de nossas preocupações diárias, sejam elas grandes ou pequenas.

Como é maravilhoso saber que podemos entregar a Jesus, cada dia, todos os nossos problemas e preocupações.

Nada é tão pesado que Cristo não possa carregar e nada é tão pequeno que não O possa interessar. Façamos isto!

(Transcrito)

A APEC NO BRASIL COMEMORA O SEU CINQÜENTENÁRIO

Durante o ano de 1991, a Aliança Pró Evangelização das Crianças comemorou o seu cinqüentenário com eventos marcantes abençoados por Deus, e onde Ele foi glorificado.

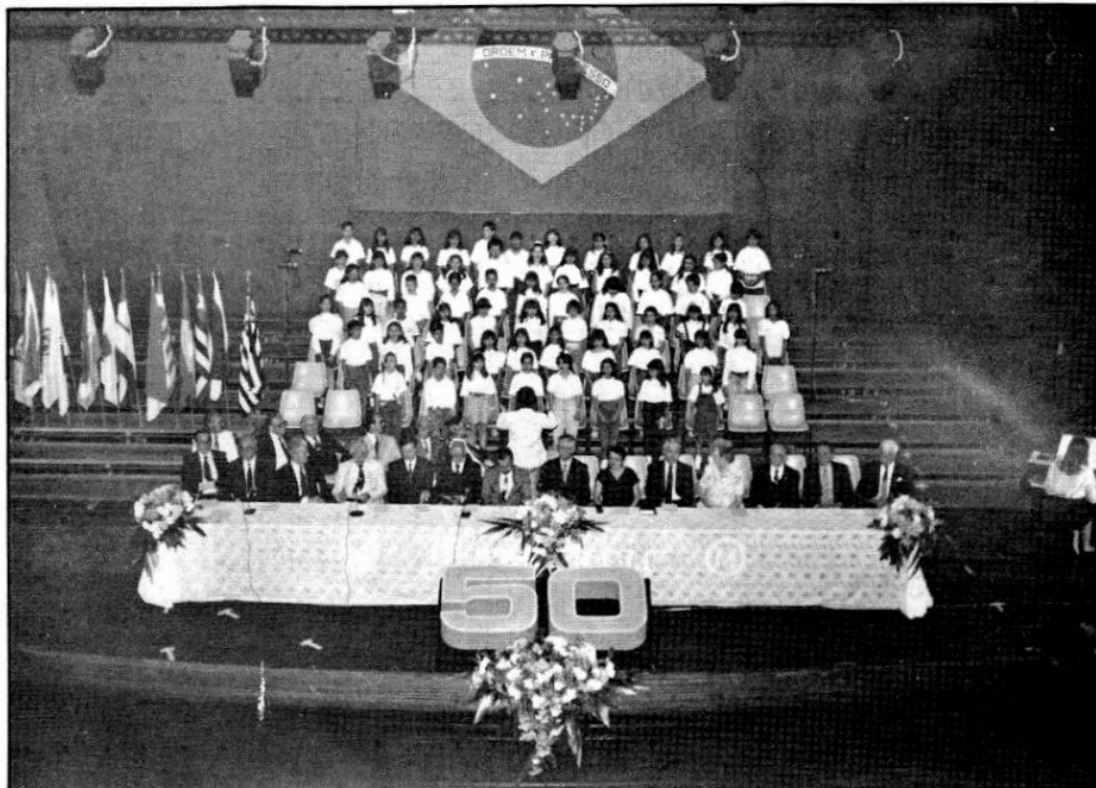
Momento de confraternização: Diretoria e Conselho

JANTAR

A Diretoria Nacional e o Conselho Consultivo da APEC, juntamente com os seus familiares, comemoraram o cinqüentenário da APEC com um jantar na Sede Nacional em São Paulo. Na ocasião foi apresentado um histórico em slides, recordando a atuação de Deus na vida dos missionários e obreiros ao longo destes anos. Também nesta oportunidade ouvimos a palavra do Vice-Presidente para Ministérios no Exterior – Rev. John Cook, que representou a APEC dos Estados Unidos – e que salientou a influência do ministério da APEC do Brasil para os demais países. Hoje, a APEC do Brasil ocupa posição de destaque entre os países na dinâmica de trabalho, expansão e sustento próprio, mantendo uma obreira de tempo integral em Portugal e ainda ajudando

financeiramente no sustento de obreiros nacionais da APEC na Índia, Egito, Indonésia, República Dominicana e Grécia. Neste ano de 1992, estará ajudando os obreiros da Polônia e da Guatemala.

CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na noite do sábado, dia 21 de setembro, no auditório "Rui Barbosa", do Instituto Mackenzie, foi celebrado a Deus o Culto em Ação de Graças pelos cinqüenta anos de abençoado ministério no Brasil.

Coral Infantil do CBB: louvor e inspiração

O culto começou com a entrada das 13 bandeiras dos estados onde a APEC tem obreiros e trabalho.

Foi cantado o Hino Nacional, sob a regência da profª Susie Duarte Costa. Representou as autoridades, o presidente da Câmara do Estado de São Paulo - o deputado Carlos Apolinário – que, além das saudações, trouxe a feliz notícia de que, no dia 16 de novembro, o Governador do Estado e o Secretário da Educação, assinaram a renovação do convênio que dá oportunidade à APEC, por mais cinco anos, enviar professores treinados para lecionar a Palavra de Deus às crianças em todas as Escolas Estaduais de São Paulo.

Quase setenta vozes do coro infantil do Colégio Batista Brasileiro de São Paulo cantaram harmoniosamente para o deleite dos presentes.

Após um breve histórico pelo Superintendente da APEC, Rev. Vasssílios Constantinidis, e ao som da música do hino "Tu és fiel, Senhor", ao apagar as luzes do auditório, foi aceso o emblema do Cinqüentenário. A congregação cantou com emoção este hino enquanto crianças rodeavam o emblema.

Rev. João Arantes Costa: "Ebenezer" não é ponto final

A mensagem foi proferida pelo Rev. João Arantes Costa, que usou o texto de 1 Samuel 7:12: "Ebenezer - Até aqui nos ajudou o Senhor" e salientou que "Ebenezer" não é ponto final.

O Culto terminou com a apoteose da entrada de crianças com as bandeiras que representavam os estados onde a APEC ainda não tem obreiros: Roraima, Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Rio Grande do Norte, Goiás, Tocantins, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Sem sombra de dúvida, Deus foi glorificado e exaltado neste culto.

CONFERÊNCIA PARA PASTORES E LÍDERES

Sobre o tema "Criança: Presença", baseado em Mateus 18:22: "E Jesus, chamando um menino, colocou-o no meio deles", a APEC ofereceu, nas dependências do Hotel Majestic, em Águas de Lindóia – SP, uma Conferência onde 157 Pastores, Obreiros e Líderes, durante quatro dias – de 23 a 27 de setembro – foram edificados pela Palavra de Deus.

As mensagens, preletores, estudos e seminários foram de grande bênção para a vivência cristã de cada participante, assim como os desafios para o trabalho entre as crianças.

O Pr. Frederico Orr, um irlandês radicado há 36 anos no Amazonas, foi usado por Deus para falar a todos sobre a integridade do obreiro em Isaías 6.

Dr. Russel Shedd, com sua sábia mas humilde maneira de interpretar as Escrituras, trouxe estudo sobre "A Criança no Novo Testamento", mostrando o valor da criança do ponto de vista de Deus.

Às tardes tivemos quatro seminários dirigidos pelo Pr. Irland Pereira de Azevedo, Pr. Edson Nepomuceno Barbosa, Sra. Ceci Botelho Cavalcante e Pr. Frans Leonard. Os pastores e líderes podiam escolher o seminário de seu interesse.

Às noites foram dedicadas para informações do ministério da APEC e mensagem de desafio às necessidades das crianças no mundo, com o preletor Dr. Godfrey Ravenhil, que serviu 18 anos na Índia e que atualmente viaja por toda parte do mundo como conferencista. Este foi excelentemente interpretado pelo Pr. Haroldo Silva.

A música ficou sob a responsabilidade do casal, Pr. Marcílio e Zelda de Oliveira, que foram realmente um deleite espiritual em levar os participantes à adoração ao Senhor através dos hinos e cânticos.

Conforme as avaliações de todos, Deus abençoou em nos oferecer o que havia de melhor, desde os estudos, preletores, adoração congregacional, atendimento do Hotel e, principalmente, da equipe de obreiros da APEC. Há expectativas de se planejar uma outra conferência.

7º CONGRESSO NACIONAL PARA PROFESSORES EVANGELISTAS DE CRIANÇAS

Com a presença de 567 participantes vindos de 18 estados da nossa federação e dois do Paraguai, foi realizado o 7º Congresso, nos dias 30 de setembro a 04 de outubro.

7º Congresso: presença maciça nas reuniões

O salão de Convenções do Hotel Majestic ficou superlotado com a presença de tantos irmãos. Vieram três grandes caravanas em ônibus especiais de: Belém do Pará, Vitória do Espírito Santo, e dois ônibus de Brasília. Também veio uma caravana de 19 pessoas por avião, de Boa Vista, Manaus, sob o comando do Pr. Antonio Paulo de Oliveira.

O interesse de cada um se manifestou pela presença desde cedo nas reuniões, tanto no auditório como também nos seminários.

Pr. Frederico Orr: mensagens poderosas

O tema do Congresso – "Criança: Futuro", baseado em Lucas 1:66: "Que virá pois a ser este menino?" levou todos a refletir com seriedade sobre o futuro das nossas crianças.

As mensagens de desafio para a vida cristã que o Pr. Frederico Orr apresentou, certamente mudaram o curso de vida de muitos.

Os apelos nos cultos noturnos sobre o ministério das crianças trazidos pelo Dr. Godfrey Ravenhil, levaram muitos a tomar decisões sérias sobre o ministério entre os pequeninos.

Seminário de Comunicação Visual: um sucesso!

Os preletores dos sete seminários, Pr. Jaime Kemp, Profª Nadyr Moreno Costa, Pr. Gilberto Celeti, Profª Edi Brandão de Oliveira, Oséas de Melo, Profª Maria Salete Zirbes, Pr. José Francisco Veloso e Dr. Jeiel Correa F. de Souza, apresentaram seus temas, enfatizando dificuldades e dando soluções dos problemas relacionados com as crianças.

A alimentação, farta, sadia e gostosa, servida com muita amabilidade pelo pessoal do Hotel, assim como a comunhão em torno das mesas, ficarão na lembrança de todos por muito tempo.

Livraria da APEC: desconto especial

A Livraria da APEC, além de colocar à disposição de todos ampla literatura para o trabalho entre as crianças, ofereceu em tudo um desconto especial.

Informamos a todos que todas as preleções, tanto da Conferência de Pastores e Líderes, como do Congresso, foram gravadas em vídeo K7. Os interessados podem entrar em contato com a Livraria da APEC.

A REVISTA COMEMORATIVA DO CINQÜENTENÁRIO

Uma equipe de obreiros se responsabilizou pela editoração da revista do cinqüentenário. Vale a pena que todos os que se envolvem com a evangelização das crianças e, especialmente os amigos da APEC, adquiram esta revista com amplo material e fotografias da história do evangelismo de crianças na nossa pátria. A revista custa apenas Cr$ 2.000,00 e apresenta o crescimento da obra nas cinco décadas, enfatizando o que Deus tem feito através dos anos, usando os missionários e obreiros da APEC.

HINO DO CINQÜENTENÁRIO

A letra do hino "A Criança Esperança" é de autoria do Pr. Werner Kachel, letra que constitui um desafio no alcance das crianças:

Há crianças não salvas, milhões
espalhadas por todo o Brasil;
pra falar-lhes da graça de Deus,
multipliquem-se obreiros por mil."

(ver na revista o EVANGELISTA DE CRIANÇAS
anterior o hino com partitura.)

A música é de autoria do Pr. Marcílio e Zelda de Oliveira, cuja melodia se casa com a letra num ritmo alegre. Este hino foi cantado em todos os eventos do cinqüentenário.

AS VISITAS PARA O CINQÜENTENÁRIO

Uma efeméride como esta, traz motivo para que venham pessoas queridas e representantes da APEC de outros países.

D. Eunice Johnson – exemplo de vida

Tivemos a grata satisfação de rever a D. Eunice Viola Jonhson, que atualmente reside no Canadá. D. Eunice ficou conosco 40 dias e, como sempre, nos alegrou com todas as lembranças do passado. Ela foi missionária no Brasil por 32 anos e, como Superintendente Nacional, 11 anos.

Outra ex-missionária que esteve conosco foi a Georgia R. Dodd, hoje residindo nos Estados Unidos.

Também esteve conosco o jovem John Martin, filho do casal Willis e Carrie Martin, que por longos anos serviram como missionários na APEC do Brasil.

Os irmãos John e D. Lois Cook vieram representar a Sede Internacional nos Estados Unidos, como Vice-Presidente de Missões.

O irmão Herbert Racke, diretor da APEC para a América Latina representou os países latinos.

Tivemos também a presença dos irmãos Anatólio Bondarengo, presidente da APEC do Uruguai, e do casal Dr. Godfrey e D. Phillis Ravenhil, canadenses e conferencistas.

Dentre as visitas, destacamos a presença de nossa obreira e missionária em Portugal, Maria Amélia Braga Barcelos, que veio fazer promoção do seu ministério e gozar suas férias.

TESTEMUNHOS

"Muito me alegro em ter recebido o convite para as comemorações do Cinqüentenário da APEC no Brasil, o que agradeço.

Tive a honra e o prazer de conviver com o casal Briault quando do início dos programas da APEC, na Igreja Batista da Liberdade, e com o consagrado irmão W. João Goldsmith.

Sou da turma que recebeu o certificado em 1945, assinados por: Miguel Rizzo Jr., Presidente; Erodice de Queiroz, Vice e W. João Goldsmith, Diretor Regional."

Ewelton Rosário - São Paulo - SP

"Como missionária jovem no Acre, fiquei conhecendo o casal Briault que resultou numa turma de 3 jovens completarem o curso daquele tempo. Mais tarde, em Fortaleza, tive o privilégio de uma visita da D. Berenice Carlburg, e por meio dela fiquei conhecendo D. Eunice V. Johnson. Recordações abençoadas. A visita do irmão Rev. Vassílios, ao nosso Seminário, foi outra ocasião boa. Tenho prazer naqueles formados aqui, que têm feito o curso de Liderança na APEC."

Elva Barber - Missionária
Seminário Batista do Cariri

"Desejamos congratular-nos com esta notável organização, Aliança Pró Evangelização das Crianças, quando vê transcorrer 50 anos de abençoado labor. Praza aos céus que esta magnífica entidade possa crescer mais ainda e que sua influência possa ser exercida em milhares e milhares de crianças, a fim de que sejam ganhas para Cristo e venham contribuir positivamente para o alevantamento moral e espiritual de nossa sociedade".

Dr. Ebenézer Soares Ferreira
Reitor - STBSB

OS DESAFIOS DA DÉCADA DE 90

A década de 90 foi denominada pelos obreiros da APEC como a década da MULTIPLICAÇÃO, e o texto base se encontra em Gênesis 17:2:

"Farei uma aliança entre mim e ti,
e te multiplicarei extraordinariamente".

Baseados neste texto, esperamos, com a ajuda do Senhor, nos multiplicar:

- primeiro no alcance das crianças com o Evangelho de Cristo e usando os meios de comunicação;
- na multiplicação de treinamento de professores e voluntários, inclusive através do vídeo k7;
- na impressão de material ao alcance das crianças, pais e professores;
- na multiplicação de obreiros para alcançar todos os estados do país e até das cidades do interior.

Ao término desta reportagem, convidamos os amados irmãos a agradecerem a Deus pelos cinqüenta anos do ministério da APEC e a se colocarem à disposição do Senhor na evangelização das crianças.

Rev. Vassílios Constantinidis
SUPERINTENDENTE NACIONAL

O Vestido de Páscoa

Instruções para o professor:
Prepare 6 cartazes de cartolina ou papel cartão colorido no formato de uma janela de igreja. Recorte figuras de revistas conforme sugerido abaixo e cole-as nos cartazes de acordo com a numeração. Mostre-os às crianças enquanto conta a estória, seguindo a indicação numérica da lição.

1. Menina (Bete)
2. Menino (Gil)
3. Letreiro: "Vestido de trapos"
4. Coro
5. Menina (Natália)
6. Cruz

Lição:

(1) Bete bateu a porta e então começou a varrer a varanda com uma atitude nervosa.

(2) – Ôi, "cabecinha de vento". Que bicho te mordeu, hoje? – perguntou Gil, subindo os degraus.

– Não me chame de "cabecinha de vento" – e tire seus pés lamacentos da varanda!

– Está bem, está bem. Mas, por que a raiva?

– PÁSCOA!

– Páscoa?

- Sim, Páscoa! Faltam só duas semanas para a Páscoa e eu quero uma roupa nova e mamãe diz não - disse Bete atropeladamente, piscando com rapidez mas eu tenho que ganhar uma.

– Por quê? - perguntou Gil.

- Por quê? Você ainda pergunta por quê, Gil Souza? todo mundo ganha coisas novas na Páscoa.

– Ganha?

- É claro que sim! Eu quero ganhar, no mínimo, um vestido novo. Eu vi um lindo na cidade. Exatamente o que eu quero. Mas mamãe é tão difícil... Se eu não ganhar, vou morrer!

– Até parece que vai morrer mesmo comentou Gil.

– Ah, você é impossível! Mas também, o que eu posso esperar de um menino? -- disse ela com um ar sem esperanças.

– Escute aqui, Bete. Por que é que você precisa de um vestido novo para a Páscoa?

– Para usar!

– Ah, claro! Eu, sendo um menino, pensei que fosse só para pendurar no guarda-roupas.

– Vá para casa e me deixe sozinha – gritou Bete, voltando a ter uma atitude agressiva. Gil olhou-a calmamente.

– Bete, onde você usaria o vestido novo?

– Na igreja!

– Na igreja, é?

– Claro. É onde todo mundo vai no domingo de Páscoa. Todos se arrumam bem e vão. E eu morrerei se não tiver um vestido novo. Imagine eu participando do coro com o mesmo vestido do ano passado... Eu posso até ouvir aquela chata da Alice cochichar para a Angela: "Olhe só a Elisabete usando aquele velho vestido verde. Ela o usou no ano passado, também!"

Bete tagarelava enquanto Gil ouvia.

– E a Mabel vai cutucar a Clara, levantar seus olhos castanhos e chamar sua atenção para os meus sapatos. Eu simplesmente não poderei suportar isso. Não entendo porque a minha mãe quer humm-mi...

– Humilhar – ajudou Gil, secamente.

– Humilhar-me. Bem, se eu não ganhar um vestido novo, não vou cantar no coro, mesmo que eu faça parte do solo. Ficarei em casa!

Acho que você deveria fazer isso – comentou Gil – Afinal de contas, Bete, a

Páscoa não é um dia para se vestir bem, ir à Igreja e se mostrar. Nós deveríamos ir à igreja alegres porque Jesus ressuscitou e nós temos um Salvador vivo, não um Deus morto.

– Não pregue para mim, Gil Souza. Eu não estou interessada em um sermão. Eu quero um vestido novo e...

– Sabe – interrompeu Gil - você é a segunda menina que me disse hoje que quer um vestido. Nunca pensei que, na Páscoa, vestidos novos fossem tão importantes.

– Mas é claro que são. Quem foi a outra menina?

– Natália Cristina.

– Ah, é?

– O que você quer dizer com "Ah, é?"

– Para quê ela quer um vestido? Sua família é tão pobre que precisa é de comida, e não de vestidos de Páscoa. Seu pai sempre bebe, e...

– E esse é o problema. Mas, Bete, eu acho que a Natália precisa do vestido mais do que você.

– E por que? suspirou a menina.

– A Natália é uma cristã verdadeira. Ela ama o Senhor e, no domingo de Páscoa, ela vai participar na igreja.

– Se eu fosse ela – disse Bete com indiferença - eu não participaria.

– Isso é porque a Páscoa não significa nada para você, a não ser uma oportunidade para se mostrar.

– Gil Souza, eu odeio você – disse Bete, batendo os pés.

– Isso é verdade, não é? – pressionou Gil.

– Lógico que não, eu... eu sou tão boa quanto essa Natália. Eu vou à igreja, à Escola Dominical, canto no coro, mando cartões para os doentes, sou honesta, eu...

(3) – Vestida de trapos. Pobre Bete.

- O quê? Não tente ser engraçado porque eu não estou de bom humor.

– Eu não estou sendo engraçado. Você é pobre. Muito pobre. Aos olhos de Deus, você está vestida com trapos.

– Então, por que é que Ele não faz minha mãe comprar para mim o vestido que eu quero?

– Porque Ele mesmo quer te dar um vestido novo.

– Hein?! Gil, você às vezes fala de maneira tão esquisita. Eu simplesmente não compreendo você.

– Sente-se – disse ele – eu vou tentar explicar – Bete sentou-se nos degraus e olhou-o incrédula.

– Está bem, vamos ver. Então eu estou vestida de com trapos. Deus quer me dar um vestido novo.

– Certo. E você não está apenas vestida com trapos, mas também, do ponto de vista de Deus, esses trapos estão imundos!

– Gil, eu não vou ouvir... – gritou Bete, explodindo novamente.

– Você quer um vestido novo, não quer?

– Sim, mas eu não vou me sentar aqui e ouvir os seus insultos.

– Eu estou apenas tentando mostrar-lhe como conseguir um. E também colocar dentro dessa sua cabecinha que eu sei que você precisa de um vestido novo, e urgentemente – continuou ele, ignorando seu temperamento esquentado.

– Oh, está bem, mas vamos direto ao assunto.

– Bem, há alguns segundos atrás você tagarelou uma lista de coisas certas que faz e de coisas erradas que não faz. Assim, você está se vestindo da sua própria bondade. Os seus atos de justiça são como trapos imundos.

Bete encolheu os ombros e olhou fixamente para a árvore que enfeitava o gramado.

– Entretanto – continuou Gil – Deus enviou Cristo Jesus, Seu Filho, para morrer na cruz e derramar Seu sangue, o qual nos purifica de todos os nossos pecados. Ele foi sepultado, mas ressuscitou ao 3º dia. Se você aceitar esse fato e crer, Deus removerá os seus trapos imundos. Se nós recebermos Jesus em nosso coração, somos justificados diante de Deus. Entende o que isso significa?

– Não, exatamente – replicou a menina, lentamente.

– Isso significa justo-como-se-eu-nunca-tivesse-pecado. Justificados, não por causa de algo que fizemos, mas porque recebemos o presente de Deus, Jesus. Então nós somos

revestidos da justiça de Cristo. Veja, Bete, esse é o real sentido da Páscoa. Primeiro vem a Sexta-feira, o dia em que Criso morreu na cruz, pelos nossos pecados. Então vem o Domingo de Páscoa, o dia em que Cristo ressurgiu da morte, provando que a sepultura não é o fim, mas que nós viveremos novamente. E para vivermos onde Deus está, devemos ser revestidos com a vestimenta dEle, que é Cristo, nossa justiça, e não com nossos trapos imundos. Porque, mesmo que façamos coisas boas e justas, nunca poderemos fazer o suficiente para nos livrarmos de nossos pecados e sermos justificados diante da santidade de Deus. Você compreende?

– Eu acho que sim. Você quer dizer que, quando Deus olha para mim, Ele vê o meu pecado. Eu não sou boa em Seu ponto de vista. Todas as minhas boas obras são apenas trapos sujos porque estou tentando cobrir meus pecados e alcançar o céu do meu próprio modo. Você quer dizer que, se eu crer que Jesus é o único caminho e aceitá-lO, Ele lavará os meus pecados, fazendo-me mais branca do que a neve. Sim, eu tenho ouvido várias vezes o pregador dizer essas coisas – ela sorriu enquanto Gil a observava atentamente – Então, quando Deus olha lá do céu, Ele vê Jesus – que é perfeito – em meu coração, e não a mim. É como diz a letra do cântico: "Justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo".

– Exatamente. Bem, e quanto a trocar seus trapos imundos pela vestimenta de justiça de Deus?

– Acho que a conversa terminou – replicou Bete levantando-se, pegando sua vassoura e caminhando em direção à porta, dizendo por sobre os ombros:

– Em vez de ser um menino de entregas, você deveria ser um pregador!

– Talvez algum dia, mas Bete, aceite o vestido de Páscoa de Deus para sua vida.

– Mas os outros não poderão vê-lo. Eu ainda terei que usar o mesmo vestido verde do ano passado para ir à igreja.

Você pode ser justa no vestido verde, e errada no outro. Se você se revestir de Cristo, todos saberão. Agora tchau, disse ele assim que ela abriu a porta – vejo você na igreja!

– Não, a menos que eu consiga um vestido novo – disse ela, dando-lhe as costas.

A igreja estava lotada no domingo de Páscoa de manhã. Gil, de seu lugar, mantinha seus olhos fixos na porta por onde o coro deveria entrar. (4) Estava procurando Bete. "Vestido azul ou verde?" pensava ele. Ele tinha orado muito para que ela estivesse revestida com o vestido de justiça de Deus. Tinha orado também para que Deus suprisse um vestido novo para Natália. Imaginem como seus colegas ririam se soubessem que ele tinha orado por vestidos de Páscoa para duas meninas! Puxa, ele até podia ouvir suas risadas! Ele mesmo ria de si próprio ao pensar nisso. Mas esta é a melhor parte da vida cristã. Eu posso falar com Deus sobre coisas como vestidos e saber que Ele compreende. "Ah, lá vêm elas", murmurou ele, inclinando-se para a frente. De repente, ficou como que paralisado em seu lugar, sorrindo. Lá está Bete, e usando o vestido verde. Seu coração pulou de alegria e ele cochichou, "Obrigado, Senhor", quando percebeu sua expressão radiante. Ele agora voltou sua atenção para as pessoas presentes na igreja naquela bela manhã. Seus olhos procuraram por Natália. Lá estava ela, com um vestido novo. Seu coração quase rebentou de felicidade quando cantou:

"Eu quero servir a Jesus
Eu quero a Jesus ser leal –
Contar Sua história,
Mostrar Sua Glória
E ouvir Seu louvor sem par –

Assim que o culto terminou, ele correu à frente para cumprimentar a Natália. Entretanto, antes que ele dissesse uma palavra, ela gritou:

– Gil, Gil, olhe! Um vestido novo. Deus respondeu sua oração! – Seus olhos escuros brilhavam de felicidade – Deus é tão bom para mim. Eu estava pretendendo usar o velho, mas Ele enviou este – novinho em folha.

– Conte-me como foi, Natália.

– Ele veio exatamente quando eu estava me arrumando para vir. A nossa campainha

tocou. Minha mãe atendeu. Ela chamou-me para que descesse, dizendo que era uma visita para mim. Eu desci correndo, porque tinha poucos minutos antes de sair. Gil, lá na sala de visitas estava Bete, com uma caixa debaixo do braço. Ela a empurrou para as minhas mãos. Estava um tanto embaraçada. Eu fiquei tão surpresa que apenas a olhei fixamente.

– É um vestido de Páscoa de Deus para você – explicou ela e então saiu como uma flecha pela porta. Eu nem sei como abri a caixa. Você sabe como ficamos "cheios de dedos" quando estamos agitados. Eu tentei, Gil, e, quando finalmente levantei a tampa, lá estava este maravilhoso vestido novo!

– Louve ao Senhor! Eu estou muito feliz, Nat. Vejo você mais tarde; tem mais alguém que eu gostaria de ver antes que vá embora – gritou ele, saindo como uma flecha pela porta lateral.

Lá, uma garota ruiva, com um vestido verde, estava desaparecendo.

– Ei, Bete – ele gritou – você é formidável!
- A face de Bete corou – A Nat me contou - continuou ele. - De onde veio o dinheiro?

– Ganhei-o, cuidando de crianças.

– Como não comprou o vestido azul para você?

– Eu pretendia. Mas na sexta-feira à noite, a Sexta-feira chamada Santa, enquanto estava com as crianças dos Sanches, comecei a pensar sobre as coisas que você me disse naquele dia na varanda.

– Continue – insistiu ele quando ela parou.

(6) – Aconteceu, Gil. Lá mesmo na sala de visitas dos Sanches eu pedi a Deus para perdoar os meus pecados e aceitei a Cristo, a justiça de Deus, como o meu vestido de Páscoa!

por Etta Schneider

UMA BREVE BIOGRAFIA

Eis um homem que nasceu numa obscura vila, filho de uma camponesa. Ele cresceu em outra obscura vila. Trabalhou numa carpintaria até os 30 anos, e depois, por três anos, foi pregador itinerante. Ele nunca escreveu um livro. Ele nunca foi um homem de negócios. Ele nunca possuiu uma casa. Ele nunca teve uma família. Ele nunca foi à Universidade. ele nunca viajou duas milhas além do lugar onde morava. Ele nunca fez nada que geralmente acompanha a fama. Ele não tinha nenhuma credencial, a não ser a si mesmo. Ele não tinha nada a oferecer a este mundo, exceto o poder da sua divina humanidade.

Quando ainda jovem, a opinião popular foi contra ele. Seus amigos o abandonaram. Um deles o traiu. Ele foi entregue aos seus inimigos. Entre escárnios foi conduzido a um julgamento parcial. Foi condenado à morte de cruz entre dois malfeitores. Seus executores lançaram sorte sobre a única coisa que possuía, enquanto ele agonizava na cruz – o seu manto. Quando morreu, foi enrolado em lençóis e conduzido a uma sepultura, pela piedade de um amigo.

Dezenove séculos se foram e hoje Ele é o centro da raça humana.

Não estou exagerando quando digo que todos os exércitos que marcharam, e todos os navios que foram construídos, e todos os congressos que têm sido formados, e todos os reis que têm reinado, todos juntos, não têm influenciado a vida do homem sobre a terra tão poderosamente quanto esta solitária vida.

(Anônimo)

PRESERVANDO OS ANIMAIS

por Denise Stopa

Personagens:

Fantoches: menino (Tiago)
sapo
passarinho
ovelha

professor - auxiliar os marionetes quando for solicitada a intervenção da platéia

Tiago – Mais uma machadada, outra, mais outra – (cai um galho de árvore no palco) – (grita) – madeira !!!
– Estou limpando este terreno para eu e minha galera jogarmos bola; tenho que tirar algumas árvores, pedras, sujeiras... vai ficar um campinho e tanto!! Estou tão feliz em ter esse espaço. (Voz do passarinho, chorando) – Piu, piu, piu.

Tiago – Êpa! Que é isso? De onde vem este choro de passarinho? O que terá acontecido? (Entra a passarinha, chorando) – O que foi, passarinha, posso ajudá-la? Não chore, alguém lhe fez algum mal?

Passarinha – (Chorando) Estou cansada de vocês, seres humanos. Vivo cantando para alegrar o ambiente de vocês e olha o que recebo em troca: nos aprisionam, acabam com as nossas árvores; e como se isso não bastasse, matam os nossos filhinhos (chora).

Tiago – Mas alguém teve coragem de fazer tanto mal a você? Não é possível! Uma avezinha tão inofensiva!! Como isso aconteceu?

Passarinha – Escolhi um lugar bem seguro em uma árvore que havia neste terreno, construi meu ninho e nele botei os meus três ovinhos: eram lindos! Saí por uns minutinhos para caçar minhoquinhas; quando cheguei já era

tarde – lá estava a minha árvore no chão, meus ovinhos quebrados e meu ninho despedaçado. Quem cortou essa árvore não se preocupou com o mal que isso nos faria!

Tiago (chora)

Passarinha – Agora é você quem está chorando!! O que aconteceu? Foi a história que eu lhe contei?

Tiago – Foi, sim. Eu sou o responsável por tudo o que lhe aconteceu. Não foi por querer. Eu estava com tanta vontade de ter um lugar para me divertir com meus amigos, que não pensei em mais nada. Vou tentar reparar o meu erro; vou ajudá-la, passarinha, a refazer sua vida.

(Sai a passarinha, entra a ovelha).

Ovelha – Béé, béé (tosse). Menino, já que você está tão interessado em ajudar a dona passarinha, você não poderia quebrar o nosso galho, também?

Tiago – Não me diga que fui o responsável pela destruição da sua casa, também!

Ovelha – Você diretamente não, mas a sua gente sim. Nós, ovelhas, vivíamos soltas (tosse), tínhamos pastos, ar puro para respirar, água limpinha para beber. Hoje, com esta cidade do jeito que está, não temos mais condições de sobreviver, não sobrou quase nada! Passamos uma fome danada. No lugar de grama verdinha, temos lixo por toda parte; água nós só bebemos quando chove, pois as fontes secaram, o ar (tosse) é poluído. Eu devo ser a primeira ovelha com bronquite.

Tiago – É... Eu não tinha percebido o quanto nós, seres humanos, já tínhamos destruído a natureza. E como está difícil para os animais sobreviverem aqui na nossa cidade; temos que encontrar uma solução!!

(Sai a ovelha, entra o sapo)

Sapo – Até que enfim encontrei alguém que se importa com a gente; já que você vai ajudar a dona passarinha e o senhor ovelha, você poderia me ajudar, também. Tenho sido um sapinho tão infeliz. (chora) – Cuá, cuá, cuá!

Tiago - Não chore, sapinho; me conta: qual é o seu problema?

Sapo – Há muitos anos atrás meus antepassados já viviam nesta cidade, exatamente ali, no rio (Tietê); éramos alegres, brincalhões, felizes da vida; tínhamos vegetação, água limpinha, não queríamos mais nada. Dividíamos nosso espaço com peixes, aves e até jacarés apareciam de vez em quando... Os anos foram passando e o nosso rio começou a ficar cada vez mais sujo, os peixes morreram, as aves e os jacarés que conseguiram escapar nunca mais voltaram. E até nós, os sapos, que somos mais fortes, não estamos agüentando mais. Por favor, menino, nos ajude. Nós, da família dos sapos somos muito importantes para a ecologia deste planeta.

Tiago – Temos que achar uma solução urgente. Nossos animais não estão podendo respirar, comer, beber, morar, viver!! Vamos fazer uma assembléia: muitas cabeças sempre pensam melhor do que uma.

– Eu, Tiago, convoco os animais aqui representados (entram os animais) e as crianças que, também em ordem, poderão ajudar-nos a encontrar soluções urgentes para resolvermos os problemas que afligem nossos animais.

– Está aberta a nossa assembléia. Assunto – Preservação dos nossos animais – Qualquer um, seja criança, adulto ou bicho que tiver idéias quanto à sobrevivência dos animais em nossa cidade, pode se manifestar. Só peço que seja feito com a maior ordem. Um de cada vez, todos poderão dar sua opinião.

(Nesta altura, o professor vai à frente da platéia e dirige as opiniões das crianças; o Tiago responde a cada uma

das opiniões. Se as crianças não se manifestarem, os fantoches poderão fazê-lo, como por exemplo: Que tal cada um de nós plantarmos uma árvore? Com certeza os passarinhos não teriam mais problemas de moradia.)

(Resp-Tiago – Uma boa idéia, temos que plantar mais árvores, mas elas não crescem do dia para a noite e os passarinhos estão precisando delas agora).

(Depois das crianças terem se manifestado, o Tiago dá a sua opinião final).

Tiago – Quero usar a palavra nesta assembléia para dar minha sugestão, mas, antes, para que vocês a entendam, vou lhes contar uma história que aconteceu há muitos, muitos anos atrás. Esta história está escrita no primeiro livro da Bíblia, a Palavra de Deus.

Conta a Bíblia que naqueles tempos o mundo não estava nada bom, os homens não se importavam com Deus, e nem uns com os outros. E Deus olhou para a terra e viu que as coisas não podiam continuar daquele jeito. Deus destruiria os habitantes da terra com muita chuva, e dentre todos os seres humanos só encontrou um que seria salvo de toda aquela destruição: Noé e sua família. Mas o grande Deus também pensou na preservação do resto da Sua criação. Deus mandou que Noé construísse uma grande arca, para que ele e sua família e, pelo menos um casal de cada animal, pudesse ser preservado do dilúvio que estava por vir. A arca demorou 120 anos para ficar pronta e, enquanto Noé e sua família a construiam, Noé convidava o povo para que se arrependesse e se voltasse para Deus. Ninguém aceitou o convite de Noé. E quando a arca ficou pronta, Noé e sua família e todos aqueles animais entraram na arca e foram os únicos sobreviventes do grande dilúvio mandado por Deus.

Sapo – Muito bonita a sua história, mas o que isso tem a ver conosco?

Tiago – Simples, a nossa cidade hoje não está muito diferente do povo nos tempos de Noé; as pessoas continuam não se importando com Deus, com o seu semelhante e muito menos com a criação de Deus. Prova disso é que toda a natureza aos poucos está sendo destruída e existem centenas de animais em extinção e tantos outros ameaçados. A solução urgente é construirmos um barco para colocar todos vocês e os seus familiares dentro.

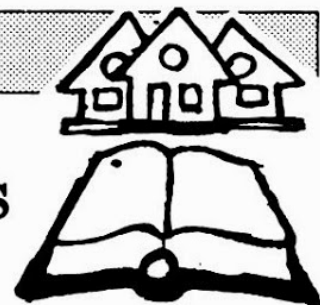
Ovelha – E para onde iremos?

Tiago – Ainda existem florestas, ar puro, rios cristalinos em nosso país; vocês vão rio abaixo e quando encontrarem um lugar assim desçam do barco, e esperem por mim, que eu ficarei aqui tentando, assim como Noé fez, convencer os homens a se converterem a Deus através de Jesus, que é a nossa salvação; porque eu tenho certeza de que, na hora em que os homens começarem a levar Deus a sério, começarão a cuidar melhor da Sua criação.

Bichos – Proposta aprovada, muito bem, muito bem.

ADOREMOS

"Senhor, Deus meu... Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes; dão de beber a todos os animais do campo... Junto delas têm as aves do céu o seu pouso e, por entre a ramagem desferem o seu canto. Que variedade, Senhor, nas Tuas obras! todas com sabedoria as fizeste, cheia está a terra das Tuas riquezas... Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Aleluia!"

(Sl 104:10-12; 24 e 35b.)

1992 - Ano das Classes de Boas Novas

Na década de 90, chamada pela Aliança Pró Evangelização das Crianças de Década da Multiplicação, cada ano está dedicado a um ministério específico com crianças.

Em 1991, a ênfase foi dada às CLASSES DE CINCO DIAS e mais de mil classes foram realizadas em todo o Brasil, alcançando um número surpreendente de crianças que nunca haviam ouvido falar do Senhor Jesus Cristo.

Neste ano os missionários da APEC em todo o Brasil estão empenhados na realização das CLASSES DE BOAS NOVAS.

A Classe de Boas Novas é uma classe para crianças, semanal, num lar cristão, bíblica, cristocêntrica e pró-Igreja.

Será que alguma vez você parou para pensar que no seu próprio lar poderá ser abrigada uma Classe de Boas Novas? Você já olhou bem para as crianças de sua vizinhança que não conhecem a Palavra de Deus?

Em Mateus 18:5 o Senhor Jesus afirmou: "E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe". A palavra "receber" é usada aqui no sentido de "dar boas vindas", e temos neste versículo preciosa promessa. Se dermos boas vindas a uma criança em Seu nome é o mesmo que recebê-lO, ou dar-Lhe boas vindas. Que promessa!

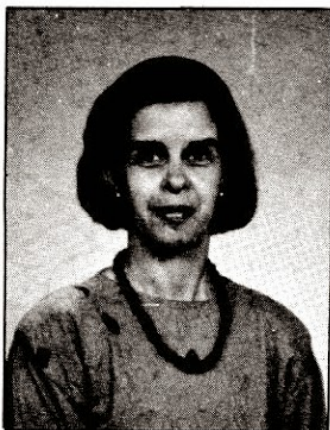
Se eu receber uma criança em meu lar, no nome do Senhor Jesus, é o mesmo que recebê-lO. Esta promessa é para os que recebem as crianças em nome de Cristo, e por causa dEle, a fim de lhes ensinar a respeito dEle. Que privilégio trabalhar com as crianças!

Há alguns anos atrás, Deus usou este versículo para falar ao coração de uma senhora cristã muito rica, que vivia numa casa ampla num bairro abastado. Ela pensou: "Como seria maravilhoso receber o Senhor Jesus em minha casa! Mas eu posso fazer isso... convidando todas as crianças da vizinhança e recebendo-as em minha casa!"

E foi exatamente o que ela fez. Começou uma Classe de Boas Novas na sua casa, freqüentada por quase todas as crianças daquele local. A maioria delas nunca fora a uma Igreja Evangélica. Naquela casa as crianças aprendiam da Palavra de Deus regularmente, e muitas creram no Senhor Jesus Cristo como Senhor e Salvador, nos meses e anos que se seguiram.

Você já considerou a possibilidade de receber crianças em seu lar? Pense na promessa ligada a este gesto.

E se precisar de ajuda, orientação, treinamento, entre em contato com a revista "O Evangelista de Crianças" ou dirija-se aos missionários da APEC no seu estado, pois juntos em 1992 haveremos de realizar milhares de Classes de Boas Novas em todo o Brasil, para a glória de Deus!

Gilberto Celeti

Portugal em foco

Portugal é um país com aproximadamente 10 milhões de habitantes, onde 30% desta população é a faixa etária dos zero aos 14 anos.

Desde 1975, passou a ser democracia em progressão, e hoje faz parte do Mercado Comum Europeu (CEE). A inflação média anual é 17% e a questão do desemprego tem diminuído. Como membro da CEE, Portugal tem o menor salário mínimo e a gasolina mais cara da Europa.

É um país com várias cidades grandes como: Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Braga, Faro e outras, onde há Universidades de renome mundial e ótimos colégios (Liceus). Nas aldeias e nas vilas há muitos analfabetos, e muita gente nunca saiu da terrinha natal. Há, na sua população, uma grande mistura de raças: moçambicanos, angolanos, indianos, caboverdianos e muitos islâmicos. Quanto às Igrejas Evangélicas, podemos mencionar: Igrejas Batistas (várias denominações), Igreja Evangélica (Irmãos), Ação Bíblica, Assembléia de Deus, Presbiterianas, Metodistas, Nazareno e outros grupos.

Quando cheguei à Portugal (6/11/88), a APECP contava no seu quadro de obreiros com 4 elementos: Teo e Madalena Cavaco (diretores nacionais), D. Violeta Lopes e D. Maria Antonieta (Tia Nieta). Atualmente somos seis e a obra requer outros mais.

Tenho visto com os meus olhos o que *Deus pode* fazer a favor das crianças portuguesas.

Nos diferentes ministérios que temos desenvolvido, a preocupação primeira é sempre a evangelização da criança e depois a sua integração no trabalho de uma Igreja Evangélica mais próxima.

Algumas atividades merecem destaque especial:

1. "O dia-do-fato-de-treino" - Já por dois anos temos alcançado, num esforço conjunto de todos os obreiros, mais de 1.000 jovenzinhos, nas 4 diferentes zonas do país (Norte, Sul, Centro e Beiras). São encontros evangelísticos desportivos.

2. A formação de Grupos Infantis de Oração e Grupos de Adolescentes em Oração - GIO/ GAO. Mas o que é o GIO / GAO - Clube Daniel?

São grupos de 3 ou 4 elementos que se reunem uma vez por semana para orarem, pelos motivos que nós da APECP enviamos. No momento são 25 grupos formados.

3. As Classes de Boas Novas de 6 Semanas - Um projeto a curto prazo, mas de grande alcance e que tem abençoado a vida de muitas crianças. São lares crentes abertos para o funcionamento destas classes, por apenas seis semanas.

4. J.M.E. - Juventude Missionária Envolvida - Somam 9 as Igrejas que já receberam uma equipe de obreiros voluntários no verão. São os missionários de verão que, com pequeno treinamento, material e muita boa vontade, saem para evangelizar as crianças ao ar livre, nas ruas, nas praças, nos parques e praias, durante o projeto. É impossível descrever as sensações e emoções dos missionários de verão. Graças a Deus pela Sua bênção e vitória no nosso trabalho.

5. Curso por Correspondência - "Conhecendo Cristo". São 10 lições para o crescimento espiritual das crianças que se inscrevem no Curso. D. Fernanda Pestana é a obreira dedicada nesta área, que corrige, controla e responde as perguntas dos muitos alunos.

Quais os alvos para 1992?

Deus permitindo, estarei voltando à Portugal nos meados de fevereiro, e assumindo as seguintes funções no trabalho que, para mim, são verdadeiros desafios: - obreira local não residente na zona Sul do país; - membro da Equipe de Apoio, juntamente com o Sr. Diretor e sua esposa (Teo e Madalena), e o Sub-Diretor da APECP; - Secretária Administrativa no Centro Nacional.

Os meses de Março, Abril e Maio estarei colaborando diretamente com algumas Igrejas nos Açores (ilhas pertencentes a Portugal), com trabalhos evangelísticos vários, treinamento de professores e outros.

Os meses de Julho, Agosto e Setembro, estaremos numa verdadeira "maratona" de oportunidades, seja para treinamentos seja para evangelismo direto com as crianças.

O Verão para nós da APECP, significa muito trabalho. Em 1822, além do Instituto de Liderança (3 meses), que funcionará no nosso Centro Nacional em Loures, em Agosto teremos também o projeto de Verão - J.M.E. - Juventude Missionária Envolvida (Classes de 5 dias ao ar livre), e o Curso de Treinamento para Professores Evangelistas de Crianças (CTPEC), em Setembro. Este é o nosso curso anual em dois níveis.

Para todos estes alvos desafiantes, ped..nos sua ajuda em oração: Ore por sabedoria, diligência e discernimento para os diretores nacionais - Teo e Madalena Cavaco; - Ore por saúde e disposição renovadas para todo o trabalho, para todos os 6 obreiros: Teo e Madalena, Maria Antonieta, Maria Amélia, Ester Ferreira e Maria da Luz; - Ore pelo sustento financeiro mensal dos obreiros nacionais em Portugal; - Ore por mais obreiros para esta grande obra. "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Servindo ao Senhor através da APEC de Portugal, a obreira

Maria Amélia Braga Barcelos

Animais da Bíblia

Eneida Rangel Celeti

Hoje se fala bastante em ecologia e preservação da natureza. Então, vamos aproveitar e conversar um pouco sobre animais. Você gosta de animais? Você tem um animalzinho de estimação em casa? E você sabia que a Bíblia fala sobre o cuidado dos animais? Então, aprenda este versículo:

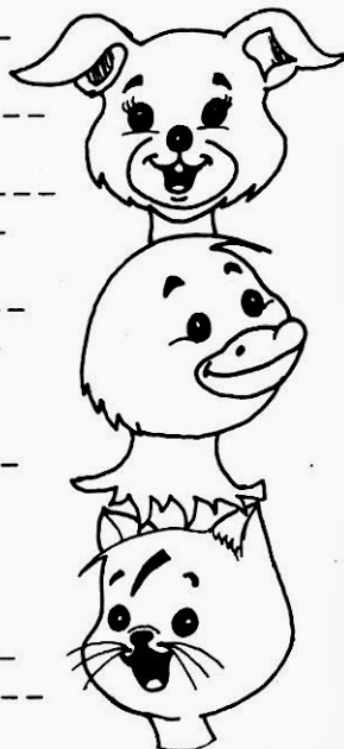
"O justo atenta para a vida dos seus animais..." Pv. 12:10 a.

Será que você já parou para pensar nos animais de que a Bíblia fala? Você seria capaz de lembrar-se de alguns?

Pois aqui, tem 40 animais que são mencionados na Bíblia. Procure os seus nomes nas referências citadas, e depois encontre-os no caça palavras. As referências foram baseadas nas versões "Revista e Atualizada" e "Revista e Corrigida".

O número de espaços corresponde ao número de letras de cada nome, tendo sido mantido o plural, quando o nome do animal aparece no versículo dessa forma. Os nomes estão na horizontal e vertical, de trás para frente e de baixo para cima. Bom divertimento!

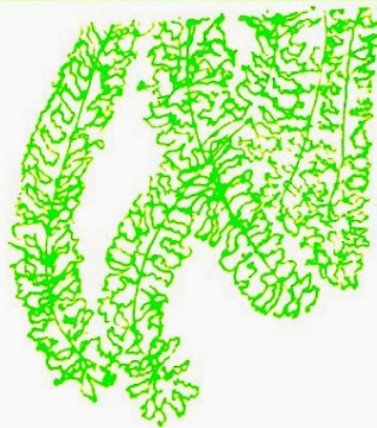
---

1) Dt 1:44	A _ _ _ _ _ _	21) 1 Sm 25:50	J _ _ _ _ _ _
2) Is 40:31	A _ _ _ _ _	22) Jz 14:5	L _ _ _
3) Jó 39:13	A _ _ _ _ _ _ _	23) Jr 13:23	L _ _ _ _ _ _ _
4) Lv 9:8	B _ _ _ _ _ _ _	24) Jo 10:12	L _ _ _
5) Dn 8:5	B _ _ _	25) Is 2:20	M _ _ _ _ _ _ _
6) Pv 15:17	B _ _	26) Ex 8:21	M _ _ _ _ _
7) Ex 26:7	C _ _ _ _ _	27) 1 Rs 10:25	M _ _ _ _
8) Lc 15:29	C _ _ _ _ _ _	28) Jo 10:11	O _ _ _ _ _ _
9) Lc 16:21	C _ _ _	29) Sf 2:14	O _ _ _ _ _
10) Mt 19:24	C _ _ _ _ _	30) 1 Rs 10:22	P _ _ _ _ _
11) Gn 22:13	C _ _ _ _ _ _ _	31) Gn 1:26	P _ _ _ _ _
12) Sl 20:7	C _ _ _ _ _ _	32) Sf 2:14	P _ _ _ _ _ _
13) Sl 104:17	C _ _ _ _ _ _	33) Ex 8:16	P _ _ _ _ _
14) Nm 11:31	C _ _ _ _ _ _ _ _ _	34) Mt 21:12	P _ _ _ _
15) Gn 8:7	C _ _ _ _	35) Lc 15:15	P _ _ _ _
16) Lv 11:29	D _ _ _ _ _ _	36) Mt 8:20	R _ _ _ _ _
17) Is 60:6	D _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	37) Gn 3:1	S _ _ _ _ _ _
18) Pv 6: 6	F _ _ _ _ _ _	38) Is 2:20	T _ _ _ _ _ _ _
19) Nm 13:33	G _ _ _ _ _ _ _ _ _	39) Hb 10:4	T _ _ _ _
20) Mc 14:72	G _ _ _ _	40) 1 Sm 17:34	U _ _ _

CAÇA PALAVRAS: Animais da Bíblia

P B O D E P S E Õ V A P C Ã
I C D F G B E Z E R R O A N
O O R I E N R A C H P J B A
L V T P S M P N E P E R R J
H R Ç O Z B E O G T I H A R
O O E M C O N B O V X Z S P
S C A B R I T O N G E L F G
S D B A O V E L H A S E C H
O S E S P G H O A F J O O N
C O L E M A C T Z A L P D E
R L H J O D O N I N H A O X
O A A H S Z M E X H O R R M
P V S N C U O M L O N D N S
F A X Z A R R U E T A O I O
O C Ã E S T C J Ã O C P Z R
R B C O O S E D O S I F E U
M N P S U E G H M U L A S O
I R T R R V O Õ B H E F J T
G Á G U I A S A S O P A R M
A B R O Ç S A R I E P U O T
C H D R O M E D Á R I O S B

Respostas: 1. Abelhas, 2. Águias, 3. Avestruz, 4. Bezerro, 5. Bode, 6. Boi, 7. Cabras, 8. Cabrito, 9. Cães, 10. Camelo, 11. Carneiro, 12. Cavalos, 13. Cegonha, 14. Codornizes, 15. Corvo, 16. Doninha, 17. Dromedários, 18. Formiga, 19. Gafanhotos, 20. Galo, 21. Jumento, 22. Leão, 23. Leopardo, 24. Lobo, 25. Morcegos, 26. Moscas, 27. Mulas, 28. Ovelhas, 29. Ouriço, 30. Pavões, 31. Peixes, 32. Pelicano, 33. Piolhos, 34. Pombas, 35. Porcos, 36. Raposas, 37. Serpente, 38. Toupeiras, 39. Touros, 40. Urso

AS SAMAMBAIAS DESCEM

"Bendito o varão que confia no Senhor.
A sua folha fica verde." *Jr 17:8*

Primeiro sobem: quando nascem. Depois começam a descer: Quando crescem. Descem aos metros – por isso denominam-se samambaias de metro.

Eis porque as mandei plantar neste santuário, depois de ter um canteiro cheio delas no vestíbulo principal do templo. Um canteiro que parece ter sido plantado por Deus, de tão lindo que é.

E eis também porque as mandei plantar aqui para serem vistas somente hoje pelo meu rebanho.

É que elas simbolizam os meus sessenta anos de idade. Porque também os gastei descendo. Descendo depois de subir, como as samambaias – de subir quando nasci de novo, ainda quando mal houvera nascido. De subir na direção de Deus, quando me converti, menino ainda, para em seguida descer na direção dos meus semelhantes para ajudá-los. Todo ministro de Deus tem que ser como as samambaias: tem que subir, mas não pode ficar lá em cima, como se a vida na terra fosse apenas um monte de transfiguração e não também um vale de lágrimas. Ele tem que descer trazendo na palavra o que as samambaias trazem nas folhas: o verde da esperança – Jesus Cristo, esperança nossa – para a humanidade sem esperança. Descer para evangelizar, para instruir, para confortar, para estabelecer, para orientar, para repreender.

Descer da montanha enxuta de sol para o vale úmido de lágrimas. Trazendo um pouco de sol para a planície.

As samambaias crescem, descendo. Exatamente o que acontece com o ministro de Deus: quanto mais ele desce, tanto mais ele sobe. Tanto mais ele cresce.

Quanto mais ele desce em busca do homem, tanto mais ele sobe em busca de Deus. E quanto mais ele sobe em busca de Deus, tanto mais ele desce em busca do homem. Quanto mais montanhas, mais vale. Quanto mais vale, mais montanha.

Por isso as samambaias estão aqui: olhando do teto para o público, como se pudessem vê-lo. Ouvindo-o como se pudessem ouví-lo. De cima para baixo. As folhas descendo depois de subirem.

Como símbolo ecológico de 60 anos.

E não sei de quantos mais depois dos 60.

Quantos Deus queira.

Rev. Rubens Lopes
(Em memória)